

SISTEMA

FECOMÉRCIO GO

Publicação do Sistema Fecomércio Goiás / Sesc / Senac - Janeiro/Fevereiro de 2021 • Ano 15 nº 78

#unidospelavacina

Federação intensifica ações pela vacinação contra o coronavírus ao mesmo tempo em que luta para que o comércio continue funcionando com segurança

SESC DISTRIBUI MÁSCARAS E
CONTINUA COM LIVE SOLIDÁRIA

ALUNAS DE MODA DO SENAC
DOAM LOOKS AO CEVAM

Ser

digital

nunca

foi tão

real

O Sesc acredita em um mundo conectado para expandir o seu bem-estar.

Por isso, traz pra você o cartão digital Sesc.

O jeito mais seguro de curtir todos os nossos serviços e ainda melhorar a sua qualidade de vida.

Faça como o Jorge, atualize-se em sescgo.com.br.





Programa Senac de *gratuidade*

Inscrições abertas

para o curso de

Garçom 240h

*Consulte condições no site

Saiba mais: (62) 3219.5180



www.go.senac.br





MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E
TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS (FECOMÉRCIO GO)

UM ANO DEPOIS, A LUTA PROSSEGUE

A vacina é o antídoto contra a covid-19 e contra os danos por ela causados à economia, às empresas e aos empregos. Por isso, o poder público e setor privado, cada qual em suas esferas de atuação e competências, estamos todos lutando pela vida e pela cura

Há um ano, o Brasil registrava as primeiras infecções e óbitos provocados pelo novo coronavírus. A covid-19 ainda era uma desconhecida. Cientistas, infectologistas, profissionais da saúde e governos não conseguiam prever a dimensão da pandemia.

Na tentativa de frear o avanço do vírus, o poder público e o setor privado se uniram de imediato na adoção de medidas sanitárias e econômicas. Como é comum em situações de emergência, em que o tempo para o planejamento é curto ou sequer existe, acertamos, mas também erramos nas decisões tomadas.

As mais de 260 mil perdas jamais serão recuperadas, mas serão honradas por todos nós se não esquecermos as lições que aprendemos em um ano de muita luta contra essa doença. A maior de todas elas é a de que nada se sobrepõe ao direito à vida, dádiva que foi entregue a nós por Deus, nosso Senhor.

Em que pesem as diferentes visões sobre a dosagem das medidas sanitárias e econômicas contra a pandemia, todos nós compreendemos, à luz da razão que nos faz humanos, que só continuaremos em frente se tivermos a cura em nossas mãos. E não resta dúvida de que a cura virá com a imunização em massa da nossa população.

A vacina é o antídoto contra a covid-19 e contra os danos por ela causados à economia, às empresas e aos empregos. Por isso, poder público e setor privado, cada qual em suas esferas de atuação e competências, estão todos lutando pela vida e pela cura.

Em nome do setor produtivo, como presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás, segmento que mais emprega em nosso Estado e no Brasil, faço um apelo aos governos e todas as instituições públicas de nosso País – Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público – para que concentrem esforços na aquisição do número de vacinas necessário para imunizar a nossa população no menor espaço de tempo possível.

Somente a vacina será capaz de frear o avanço da pandemia e sua devastação sobre a vida. Um ano após o início da pandemia em nosso Estado e no nosso País, atravessamos o momento mais grave e mais preocupante no enfrentamento à doença.

O setor privado deseja seguir produzindo e gerando empregos, mas, desde o princípio, sempre entendeu que a vida está à frente de qualquer prioridade. Por isso, já nos colocamos à disposição das autoridades para reforçar as conversações e o caixa necessário à aquisição das vacinas.

Mais do que nunca, as medidas de prevenção, com destaque para o uso de máscara, o respeito ao

distanciamento social e as medidas de higiene são fundamentais até que o país tenha a quantidade necessária de vacinas para a efetiva proteção da população.

O setor do comércio de bens, serviços e turismo reafirma esse compromisso com as autoridades de saúde e novamente reivindica a autorização do poder público para voltar ao trabalho. Ficou comprovado, na onda anterior, que o funcionamento da economia não é o responsável pela contaminação.

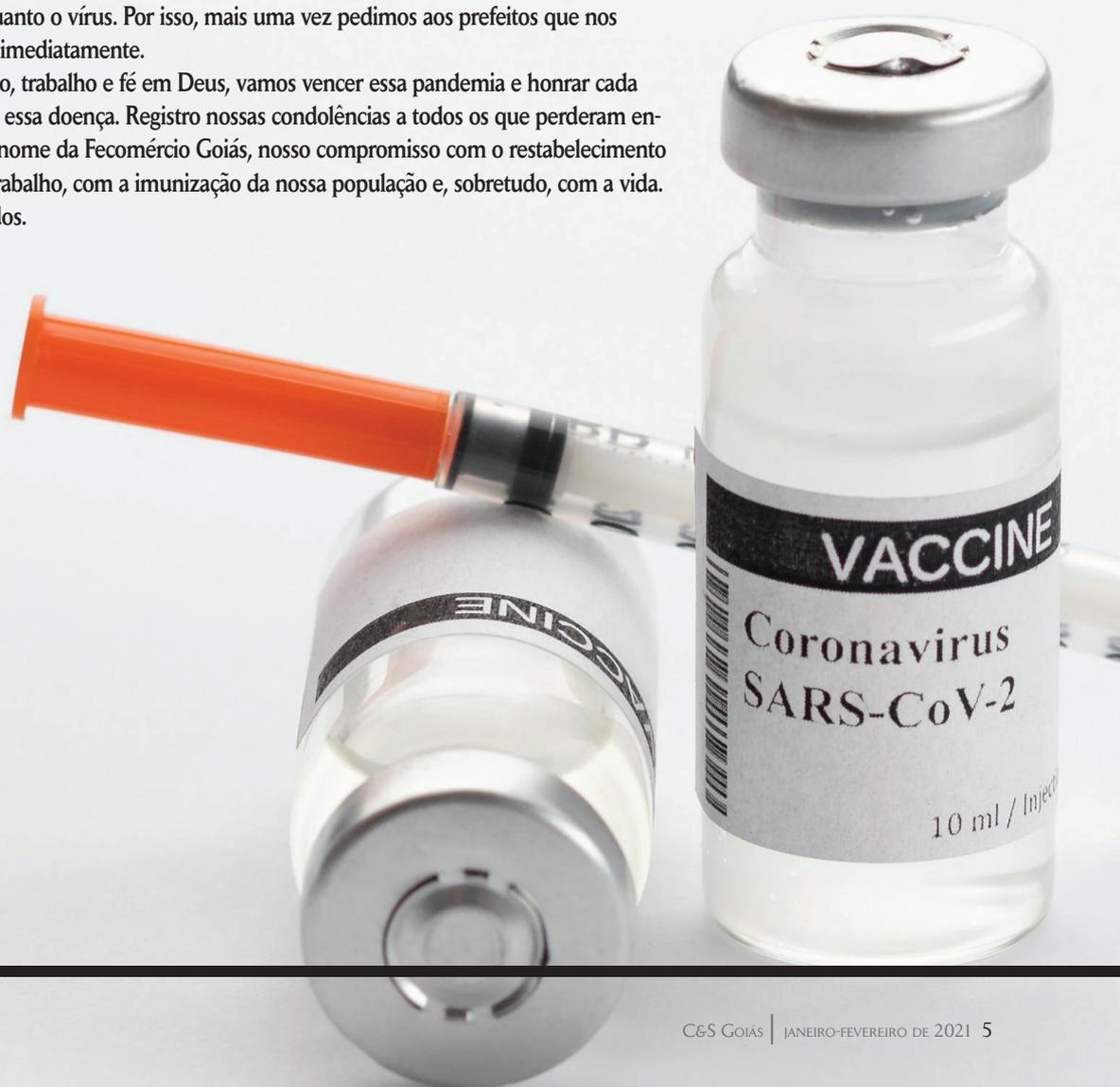
A onda atual, sem dúvida mais grave que a anterior, é resultado das aglomerações e festas clandestinas promovidas nas festas de fim e início de ano. Essa é a avaliação da unanimidade dos infectologistas e dos responsáveis pela gestão da pandemia.

O comércio fez a sua parte desde o início, cumprindo, com rigor, todas as medidas sanitárias. O poder público, por sua vez, tem de fazer a sua parte, garantindo os leitos necessários para o enfrentamento da doença. Há uma equação clara entre esses dois compromissos: de um lado, o setor privado se compromete com as medidas de prevenção; de outro, o poder público tem que ofertar a saúde e atuar para coibir aglomerações e festas clandestinas – estas sim propagadoras do vírus.

Essa é outra grande lição da pandemia: não há contradição entre a preservação da saúde e da vida e o funcionamento da economia. Ao contrário: elas são complementares. A falta de emprego e oportunidade é tão letal quanto o vírus. Por isso, mais uma vez pedimos aos prefeitos que nos permitam voltar a trabalhar, imediatamente.

Com muita determinação, trabalho e fé em Deus, vamos vencer essa pandemia e honrar cada uma das vidas perdidas para essa doença. Registro nossas condolências a todos os que perderam entes queridos e reafirmo, em nome da Fecomércio Goiás, nosso compromisso com o restabelecimento da normalidade, a volta ao trabalho, com a imunização da nossa população e, sobretudo, com a vida.

Que Deus abençoe a todos.





A guerra continua

Fecomércio começa 2021 juntando esforços e atuando de maneira incisiva e decisiva no combate ao coronavírus

A segunda onda da Covid fez com que a Fecomércio se voltasse de maneira incisiva para ajudar o poder público no combate à doença, ao mesmo tempo em que intensificou a luta para que o comércio não fosse ainda mais prejudicado.

Sempre lembrando da necessidade de seguir de maneira rigorosa os protocolos de higiene preconizados pela Organização Mundial da Saúde, a entidade também entrou na luta para a aquisição de vacinas contra a Covid-19. À convite do vereador Mauro Rubem (PT), o presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi, participou de sessão solene de lançamento da Frente Parlamentar Vacina para Todos e Combate à covid-19 no dia 24 de fevereiro.

Em discurso, durante o evento na Câmara Municipal de Goiânia, defendeu a aquisição da vacina. “Tão logo for possível, a Federação quer adquirir a vacina, pois acredito que a vacinação em massa no menor espaço de tempo possível é a solução definitiva para a pandemia. É imprescindível também que as pessoas se conscientizem. São inadmissíveis festas clandestinas”, afirmou.

Estiveram presentes também o presidente do Sindpit-

-dog e vice-presidente da Fecomércio-GO, Ademildo Pereira de Godoy, o presidente do Sindiposto, Márcio Andrade e o presidente do Sindilojas, Eduardo Gomes dos Santos.

Antes mesmo desse lançamento na Câmara Municipal, Baiocchi havia se posicionado sobre o tema: “A vacinação em massa no menor espaço de tempo possível é a solução definitiva para a pandemia de covid-19 em Goiás e no Brasil”, afirmou no dia 17 de fevereiro.

“Também entendemos que é hora de cada cidadão fazer a sua parte. São inadmissíveis festas clandestinas, aglomerações, é inadmissível que nós, sabendo o que está acontecendo, não façamos a denúncia, porque entendemos que o momento é de grande importância e relevância para a vida. As pessoas ainda não entenderam a gravidade do momento que estamos vivendo”, defendeu Marcelo Baiocchi.

O presidente da Fecomércio-GO conclamou os líderes empresariais do setor do comércio de bens, serviços e turismo ao redor do Estado a participarem das reuniões e ações para a aquisição de vacinas. “Queremos



Autoridades do comércio e vereadores durante o lançamento

participar das discussões ativamente e convidamos os líderes do setor produtivo em cada região a procurarem seus prefeitos para integrarem esses esforços. O problema não é do prefeito. O problema é de todos nós. Juntos, combateremos e venceremos a pandemia”.

A Fecomércio também advogou a causa da legalidade no cumprimento do feriado de carnaval (neste ano entre 13 e 16 de fevereiro). Apesar de considerar que, devido à pandemia, o feriado não era obrigatório, defendeu que as convenções coletivas trabalhistas em vigência deveriam ser respeitadas por sindicatos e empresas filiadas. “A Fecomércio orienta seus sindicatos e empresas no estado de Goiás para que cumpram a convenção coletiva, se houver previsão. Não havendo, precisamos trabalhar”, afirmou o presidente.

“Embora o feriado seja tradição, não existe obrigação em lei do feriado na terça-feira de carnaval. Alguns segmentos, principalmente o comércio, estabelecem a segunda-feira como ponto facultativo ou feriado para prolongar o período de descanso até terça-feira”, afirmou Marcelo Baiocchi. “Não existe a obrigatoriedade do comércio, serviços e turismo fecharem suas portas para o feriado, pois não há previsão legal para isso, com exceção daqueles segmentos que previram, em convenção coletiva, o feriado ser compensado na segunda-feira”, disse o presidente da Fecomércio.

No âmbito do Fórum Empresarial de Goiás, a Federação assinou nota oficial de apoio à decisão do Governo do Estado em suspender as comemorações do carnaval, com objetivo de retardar a velocidade de propagação da segunda onda do coronavírus que atingiu o Brasil. “Reconhecemos que a ação do Governo é pautada pela ciência, pelas orientações dos profissionais da saúde e pela experiência dos países que já enfrentaram etapas mais duras da pandemia. Ao mesmo tempo, entendemos que não há conflito entre a manutenção da saúde e a proteção da economia goiana”, dizia trecho da nota.



Sessão na Câmara Municipal de Goiânia, no lançamento da Frente Parlamentar Vacina para Todos: Marcelo Baiocchi e o vereador Anselmo Pereira

SETE DIAS

Quando os prefeitos da região metropolitana de Goiânia decidiram pelo fechamento do comércio, novamente a entidade entrou em ação e solicitou que as medidas restritivas valessem por sete e não 14 dias, o que foi acatado pelos prefeitos.

Em entrevistas, o prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (MDB), falou da atuação de Marcelo Baiocchi frente a este novo cenário da pandemia. “Marcelo pediu que fizéssemos uma análise semanal. Se os índices melhorarem, a gente anuncia medidas mais brandas. É importante, neste momento, todos darem as mãos, afirmou Gustavo Mendanha.

No dia 26 de fevereiro, Baiocchi reuniu-se com o governador Ronaldo Caiado (DEM), os prefeitos da região metropolitana e representantes de entidades para discutir as medidas de contenção da pandemia de covid-19.



Coletiva das medidas restritivas contra a covid-19



Marcelo Baiocchi defende aquisição de vacinas

Parcerias para o crescimento econômico

Federação discute parceria com a prefeitura de Senador Canedo

A Fecomércio-GO e a prefeitura de Senador Canedo, na região metropolitana de Goiânia, iniciaram no dia 24 de fevereiro, tratativas para estreitar as interlocuções institucionais e celebrar parcerias que contribuam para o crescimento econômico sustentado do município. O presidente da entidade, Marcelo Baiocchi, e o diretor-regional do Sesc-Senac, Leopoldo Veiga Jardim, estiveram com o prefeito Fernando Pellozo (PSD) e o vice-prefeito Magno Silvestre (PSD) para discutir os

termos da cooperação.

“Senador Canedo se desenvolveu em ritmo acelerado nos últimos anos, ganhou destaque na geração de empregos e no movimento econômico do Estado, e o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac quer contribuir mais para o crescimento sustentado do município”, afirmou Marcelo Baiocchi após a reunião. “Ficamos honrados com a visita e essa proposta de parceria para prestação de serviços ao nosso município, que certamente só contribuirá para

nosso crescimento”, disse Pellozo.

As tratativas para a celebração da parceria, por meio do Sesc-Senac, prosseguiram nos dias seguintes e foram tema de uma nova reunião de trabalho entre a Fecomércio-GO e a prefeitura de Senador Canedo no dia 5 de março. O encontro foi realizado na sede provisória da entidade, no prédio do Sesc-Centro, em Goiânia. “Muito em breve o município terá uma cartela de serviços do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac”, afirmou Marcelo Baiocchi.

Fecomércio e prefeitura de Senador Canedo discutem parcerias para o crescimento econômico sustentado do município





Fórum apoia reformas administrativa e tributária

Fecomércio, que compõe o grupo, vê na renovação do comando do Congresso Nacional, da Câmara dos Deputados e do Senado a oportunidade do Brasil mudar para melhor

O Fórum das Entidades Empresariais de Goiás, composto pela Fecomércio-GO, FCDL, Fieg, Facieg, Faeg, Acieg, Adial e OCB-GO emitiu nota à favor das reformas administrativa e tributária que possam vir acontecer com a renovação do comando do Congresso Nacional, da Câmara dos Deputados e do Senado.

“O Brasil se vê diante de uma grande oportunidade de mudar, para melhor, o rumo de sua história, proporcionando bem-estar e qualidade de vida à sua população. Não há nenhuma política de inclusão social melhor e mais justa que a criação de empregos. Portanto,

as mudanças exigem de nossos parlamentares urgência, sabedoria, desprendimento e ação, independentemente de cor partidária, de viés ideológico. O momento é esse! Não podemos perder o bonde da história!”, diz trecho da nota.

O Fórum ressalta ainda que o avanço do País requer a aprovação dos novos marcos ferroviário, do setor elétrico e da nova lei do gás, temas apontados na Agenda Legislativa da Indústria a ser apresentada em março ao Congresso Nacional. Mas a reforma administrativa é considerada a mais urgente e reforça a necessidade do Estado diminuir de tamanho. “Temos de diminuir a

carga tributária, que só se reduz com a diminuição de despesas públicas, que se aproximam de 90% do PIB. Um Estado inchado, com peso tributário, tira a competitividade das empresas e penaliza o consumidor”, afirma a nota.

Para o grupo, a redução dos gastos do governo federal com a reforma administrativa, aliada com uma reforma tributária justa, pode e deve reduzir a carga tributária sobre o setor produtivo nacional, peça fundamental na retomada da atividade econômica e superação dessa crise, rumo à construção de um Estado mais eficiente, justo e próximo ao cidadão.



Presidente da Fecomércio visita o ex-prefeito de Goiânia, Iris Rezende

Aprendendo com o mestre

Marcelo Baiocchi convida Iris Rezende a palestrar para alunos após fim da pandemia

O presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi, esteve com o ex-prefeito e ex-governador Iris Rezende (MDB) no dia 23 de fevereiro e apresentou fotos atuais do espaço dedicado ao político no Sesc Cidadania, inaugurado em dezembro do ano passado.

Na ocasião, Marcelo aproveitou para convidar Iris a palestrar para os alunos do Sesc tão logo a pandemia acabe. “Certamente eles terão muito a aprender com seus ensinamentos”, afirmou o presidente da Fecomércio.

Iris agradeceu o convite e disse não ver a hora de poder compartilhar suas experiências com os alunos. “Aproveito para agradecer, mais uma vez, a homenagem que me fizeram. Fiquei lisonjeado”, disse o ex-prefeito.





MARCELO BAIOCCHI levou ao prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, mensagem do Fórum Empresarial de Goiás

Marcelo Baiocchi participa da posse de Rogério Cruz

Cerimônia fechada contou com a participação de autoridades municipais e estaduais

O presidente Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi, participou, no dia 15 de janeiro, da sessão solene de posse de Rogério Cruz (Republicanos) no cargo de prefeito de Goiânia. Evento, fechado ao público, foi realizado na Câmara Municipal de Goiânia e contou com a participação de autoridades municipais e estaduais.

Representando os sindicatos que compõem a entidade, Marcelo desejou boa sorte ao novo prefeito da capital e afirmou que o setor produtivo

será parceiro da administração municipal (2021-2024). “O setor produtivo deseja toda sorte ao prefeito Rogério Cruz na missão de governar Goiânia, na certeza de que ele dará o melhor de si para a administração. Trabalharemos em parceria com ele para que nossa cidade avance e, principalmente, retome o crescimento sustentado pós-pandemia”, disse o presidente da Fecomércio Goiás. “Meus agradecimentos à participação do presidente Marcelo Baiocchi, nosso amigo, parceiro do crescimento

de Goiânia, nesta solenidade”, disse o prefeito empossado.

Presente na cerimônia, o governador Ronaldo Caiado (DEM) também ressaltou a parceria entre a administração estadual e o setor produtivo, citando a Fecomércio e Marcelo Baiocchi. Caiado falou do esforço conjunto do Governo e entidades empresariais para garantir o cumprimento dos protocolos de saúde em meio à pandemia de covid-19, com vistas à preservação da vida e o sustento das famílias.



Crédito: reprodução/Instagram

Comitiva goiana se reúne com o ministro de Infraestrutura, em Brasília

Anel Viário é discutido em Brasília

Comitiva goiana composta pelos gestores municipais, estadual e entidades de classe, se reuniu com o ministro de Infraestrutura

A retomada das obras do Anel Viário da Região Metropolitana de Goiânia foi discutida em reunião entre o setor público e o setor produtivo de Goiás. Encontro intermediado pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD), aconteceu no Ministério da Infraestrutura, em Brasília.

“Com o apoio da bancada federal goiana na alocação de recursos do Orçamento da União, o governo federal vai dar andamento ao projeto de execução das obras, essenciais para o crescimento de Goiânia”, garantiu o ministro Tarcísio Freitas.

Encontro teve a participação

do governador Ronaldo Caiado (DEM), do prefeito da capital, Rogério Cruz (Republicanos), e dos presidentes da Fieg, Sandro Mabel; do Secovi-Goiás, Ioav Blanche; do Codese, Carlos Alberto Moura; e da ADU-GO, Luis Alexandre Crincoli.

Fecomércio participa da campanha Fortaleça Sua Empresa, da CNC

Marcelo Baiocchi acredita que a união do setor produtivo é fundamental para o retorno do crescimento econômico no país

Campanha promovida pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), Fortaleça Sua Empresa, tem apoio e participação da Fecomércio-GO e seus sindicatos associados. A iniciativa estimula os empreendedores a contribuírem com suas entidades de representação classista.

“A Fecomércio Goiás abraçou a campanha por entender que é parte inseparável das medidas de retomada do crescimento econômico. A união do setor produtivo tirará a todos mais rapidamente da crise”, afirma o presidente da entidade goiana, Marcelo Baiocchi, que acrescenta que “sindicatos classistas fortes fortalecem nossa voz e nossa posição na tomada

de decisões em todas as esferas”. Baiocchi afirmou que os 32 sindicatos da Fecomércio também vão participar e replicar a campanha, estimulando a participação de novas empresas.

A CNC reforça que a contribuição assistencial, estabelecida na convenção coletiva, é muito importante. Por isso, leva a mensagem que “o fortalecimento do sindicato é um bom investimento para o negócio, pois estimula o desenvolvimento do mercado e atua defendendo os interesses da categoria, retornando para a empresa”.

Saiba mais sobre a campanha pelo site: <http://fortalecasuaempresa.com.br/>

Campanha da CNC estimula os empreendedores a contribuírem com suas entidades de representação classista

CNC
Sesc Senac



**FORTALEÇA
QUEM FORTALECE
A SUA EMPRESA.
CONTRIBUA PARA
O SEU SINDICATO.**



Repensando o SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL à luz do novo marco legal

Evento foi realizado no Teatro Sesc, em Goiânia, de forma híbrida

Fórum Goiás de Debate discute novo marco legal do saneamento

Gestores municipais puderam se atualizar sobre os impactos da nova lei, em vigor desde o início deste ano

A Associação Goiana de Municípios (AGM), membros do Fórum das Entidades Empresariais e Fórum Goiano da Habitação promoveram a terceira edição do Fórum Goiás de Debate para discutir o tema Repensando o Saneamento Básico Municipal à Luz do Novo Marco Legal. O evento foi realizado no

dia 2 de fevereiro, no Teatro Sesc, em Goiânia, de forma presencial e on-line, via aplicativo Zoom e por meio do canal do Youtube da AGM.

“O objetivo do evento foi conscientizar os gestores municipais sobre os impactos da nova lei, em vigor desde o início deste ano, e que confere importância

ao setor de saneamento até então esquecido. Com a nova legislação, haverá mais cobranças em relação à infraestrutura e que passam a ser de responsabilidade dos municípios, que detêm o poder concedente, pois são titulares do serviço de saneamento básico”, explicou o superintendente do Secovi, Francisco Lopes.



SENAC FASHION CONNECT

2ª Edição

Acompanhe nossas novidades para 2021 Palestras | Cursos | Oficinas

- Consultoria de estilo - personal organizer
- Fotografia de moda
- Criação de coleção de moda
- Desenho de moda
- Modelagem básica
- Oficinas de mídias sociais para moda
- Marketing e comunicação de moda
- Modelagem, corte e costura na prática
- Venda especializada em moda
- Canvas para moda
- Sustentabilidade na moda
- Personal organizer - varejo de moda
- Personal organizer - ambientes residenciais
- Vitrinas e espaços comerciais para moda
- Gestão em negócios de moda
- Empreendedorismo de Moda

 Fecomércio GO

 Senac

Ação com o Conselho de Contabilidade

Ideia é mostrar como os sindicatos e os contadores são necessários para a sobrevivência e progresso das empresas

A Fecomércio-GO deve realizar nos próximos meses uma ação com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC-GO) sobre a importância do contador nesse momento de retomada econômica. Segundo o presidente da Federação, Marcelo Baiocchi, a ideia é mostrar também como os sindicatos são necessários para a sobrevivência e progresso das empresas.

O presidente do CRC, Rangel Francisco Pinto, visitou a Federação no dia 5 de fevereiro, quando foi discutida ainda a realização de lives e uma aproximação entre as duas entidades. “Temos 32 sindicatos que conhecem como os contadores ajudam as empresas, em especial quanto ao emaranhado de



Objetivo agora é mostrar a relevância dos contadores e sindicatos para as empresas goianas

leis que temos no Brasil”, ressaltou, acrescentando que o objetivo agora é mostrar essa relevância para as empresas goianas.

Condecorado o embaixador de Israel, Youssi Shelley

Medalha de Ordem ao Mérito do Comércio foi concedida pelo presidente da Fecomércio

O embaixador de Israel, Youssi Shelley, recebeu das mãos do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), Marcelo Baiocchi, no dia 2 de fevereiro, a medalha de Ordem ao Mérito do Comércio.

Baiocchi reforçou que o embaixador “é um grande entusiasta das relações entre seu país e em especial o Brasil Central”. Para o presidente da Fecomércio, a relação tem dado bons frutos, como a Câmara de Cooperação Israel-Brasil Central, instalada na Federação. Estavam presentes o senador Luiz do Carmo (MDB) e o diretor regional do Sesc-Senac, Leopoldo Veiga Jardim.



Baiocchi entrega a medalha de Ordem ao Mérito do Comércio ao embaixador de Israel, Youssi Shelley

Lei Seca e Plano Diretor de Goiânia

Reunião contou com a presença do prefeito Rogério Cruz, secretários municipais entidades de classe

Decreto de combate à pandemia do coronavírus que determina a Lei Seca para bares e restaurantes na capital a partir das 23 horas, e sem data definida para terminar, foi tema de reunião entre o presidente

da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Goiás (Fecomércio-GO), Marcelo Baiocchi, e prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos), no dia 28 de janeiro. Segundo Baiocchi, a reunião foi produtiva, tendo ficado acordado que a instituição e a prefeitura avaliariam, posteriormente, se houve uma diminuição e um controle dos casos de covid-19.

O plano diretor também foi uma das pautas do encontro, que para o presidente da Fecomércio-GO, “é fator fundamental para o desen-

volvimento da capital nos próximos anos”. A reunião contou com a presença dos secretários de Infraestrutura Urbana, Luiz Bittencourt, de Planejamento Urbano e Habitação, Agenor Mariano, e o secretário municipal do governo, Andrey Azeredo. Também estavam presentes o secretário de Planejamento e Regulação Urbana de Aparecida de Goiânia, Veter Martins, o presidente, o vice-presidente e o superintendente do Secovi Goiás, Ioav Blanche, Antônio Carlos da Costa e Francisco Lopes.

MARCELO BAIOCCHI avaliou como produtiva a reunião com representantes da prefeitura de Goiânia sobre a Lei Seca e Plano Diretor da capital





Setor de Arquitetura da CNC conferiu a execução das obras de melhoria e expansão da sede da Fecomércio

CNC vistoria obras da nova sede

Segundo o arquiteto Henrique Ahrends, a intervenção ocorre estritamente de acordo com as normas estabelecidas pela entidade

A execução das obras de melhoria e expansão da sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), em Goiânia, passou por vistoria realizada pelo setor de Arquitetura da Confederação

Nacional do Comércio (CNC) no dia 24 de fevereiro. Segundo o arquiteto Henrique Ahrends, a intervenção ocorre estritamente de acordo com as normas estabelecidas pela entidade.

“As obras avançam em ritmo

acelerado e as novas instalações vão atender plenamente à demanda da Fecomércio-GO”, afirmou Ahrends após a vistoria na sede, localizada na Avenida 136, no Setor Marista. A vistoria é trimestral, e é realizada em todas as unidades da Federação.

NOTA DE PESAR - Maguito Vilela



Fecomércio-GO lamenta morte do prefeito licenciado de Goiânia, Maguito Vilela

Com profundo pesar, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio-GO) lamenta a morte do prefeito licenciado de Goiânia, Luis Alberto Maguito (MDB) Vilela. Também expressa gratidão pela carreira do político e sua contribuição ao Estado, desde que se elegeu vereador em Jataí, passando em seguida a deputado estadual (1983-1987), deputado federal constituinte (1987-1991), vice-governador (1991-1994), governador (1995-1998), senador (1998-2006), vice-presidente do Banco do Brasil (2007), prefeito de Aparecida (2009-2016), prefeito eleito e licenciado de Goiânia (2021).

Goiás deve muito a Maguito Vilela, que sempre se mostrou um amigo dos empresários e se pautou pela seriedade na vida pública. A Fecomércio-GO se solidariza neste momento com toda a família do prefeito, com a população goiana e em especial com o povo goianiense, que perde seu líder e prefeito.

Zenildo Dias do Vale defende redução no valor do gás

Mesmo com isenção do imposto federal a partir do dia 1º de março, a redução será de apenas R\$2,18 por botijão

O botijão de gás, que há pouco mais de um ano era vendido por R\$65 ou R\$70 em Goiânia, hoje custa entre R\$85 e R\$100. Mas, para o presidente do Sindicato das Empresas revendedoras de Gás e Região Centro-Oeste (Sinergás), Zenildo Dias do Vale, se todos os aumentos recebidos desde o início do ano tivessem sido repassados, o gás de cozinha já estaria custando entre R\$110 e R\$120. “Distribuidoras e revendedoras reduziram suas margens de lucro porque os fregueses já estão tendo dificuldade para comprar”, conta.

Zenildo reforça que já vendeu botijões por um preço bem menor que a tabela do dia para ajudar clientes que precisavam de ajuda. “É muito triste ver a situação das famílias que não estão conseguindo comprar”, ressalta. O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) isentou o imposto federal sobre o gás de cozinha desde 1º de março. Porém, na prática, isso deve significar uma redução de apenas R\$2,18 por botijão, na média nacional, segundo cálculo da Associação Brasileira de Entidades de Classe das Revendas de Gás LP (Abragás). “Para haver o impacto necessário, essa redução teria que ser de, pelo menos, R\$ 15”, diz Zenildo.

Segundo o índice de preços ao consumidor amplo 15 (IPCA 15), que apresenta uma prévia da inflação para este mês, o botijão registrou a sexta alta consecutiva e já acumula 14,25% nos últimos 12 meses na capital. Mas os revendedores garantem que o reajuste já ultrapassa os 20% e que novos aumentos já estão programados para os próximos dias.

Texto retirado da matéria do O Popular do dia 24 de fevereiro de 2021



Zenildo afirma que empresas reduziram suas margens de lucro para poder vender o botijão de gás

Sindbares apresenta planejamento estratégico

Documento foi elaborado em parceria com o Sebrae-GO para fortalecer o setor de alimentação fora do lar em Goiânia

O Sindicato dos Bares e Restaurantes do Município de Goiânia (Sindbares Goiânia) em parceria com o Sebrae-GO apresentou no dia 18 de fevereiro, o planejamento estratégico para os próximos três anos. O objetivo desse trabalho é criar e implantar uma gestão voltada para o fortalecimento, representatividade e sustentabilidade do Sindicato.

O presidente do Sindbares Goiânia, Newton Pereira, destacou

a importância de a entidade ter um planejamento para nortear as ações e acrescentou que o documento estará disponível para todos os associados.

Larissa Ribeiro, consultora do Sebrae-GO, que esteve na apresentação, elogiou o empenho e a dedicação de toda diretoria do Sindbares, em buscar esse trabalho de planejamento e com isso melhorar as ações e ter melhores resultados.

A diretoria do Sindicato esteve em imersão durante dois dias no mês de janeiro no Sesc Caldas Novas, com consultores do Sebrae-GO trabalhando em estratégias e planos de ações para o futuro da entidade. Novas metas foram traçadas para melhorar ainda mais a gestão do Sindicato e, com isso, levar mais benefícios para associados e fortalecer o setor de alimentação fora do lar em Goiânia.

Planejamento estratégico vai nortear as ações do Sindbares



Sindiposto propõe imposto único nacional sobre combustíveis

Medida, segundo o presidente do Sindicato, possibilitaria a redução do preço para o consumidor final e evitaria sonegação de impostos

Em live realizada pelo Instagram da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), no dia 11 de fevereiro, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto), Márcio

Andrade, defendeu a cobrança de um imposto único sobre combustíveis em todos os estados e em uma única etapa da cadeia.

“Com o imposto único nacional, evitaria sonegação devido à simplificação na cobrança, reduziria os impostos, o Estado não perderia receitas e, conseqüentemente, poderia haver redução do preço dos combustíveis. É a proposta mais viável e nenhuma parte da cadeia perde”, argumenta Márcio que reforça que o valor fixo também colaboraria com as finanças, uma

vez que o recurso seria previsível e possibilitaria uma melhor gestão financeira.

Segundo o presidente, a Federação Getúlio Vargas (FGV) fez uma estimativa que em 2019 o setor de combustíveis somou R\$ 7,2 bilhões em sonegações de impostos. Atualmente, 44% do preço da gasolina são tributos. “Hoje, por exemplo, tivemos aumento do ICMS e nos próximos 15, 20 dias, teremos o reflexo desse aumento potencializando o preço dos combustíveis”, concluiu.



MÁRCIO ANDRADE: “O imposto único nacional, evitaria sonegação devido à simplificação na cobrança e reduziria os impostos”

Workshop sobre redes sociais

Evento foi realizado pelo Sindpit-dog, em parceria com a Faculdade Senac

O Sindicato dos Proprietários de Pit-dog em Goiânia (Sindpit-dog) promoveu, no dia 4 de fevereiro, em parceria com a Faculdade Senac, um workshop sobre redes sociais. O curso, comandado pela especialista em Marketing, Tércia Duarte, abordou as vendas on-line, a importância de usar aplicativos, e a necessidade de se atualizar visto as mudanças causadas pela pandemia.

O evento foi presencial, com vagas limitadas e mantendo todos os protocolos de segurança. Ademildo de Godoy, presidente do Sindpit-dog, afirmou estar satisfeito com a presença da entidade e de seus associados. “O evento é importante para a ampliação do conhecimento e para ter maior proximidade com a tecnologia. O mercado, jamais será



A especialista em Marketing, Tércia Duarte falou sobre a necessidade de se atualizar visto as mudanças causadas pela pandemia

o mesmo mesmo pós-pandemia”, disse.

Segundo Ademildo, o Sindicato fará o possível para que menos empresários do ramo sofram com o

impacto causado pela covid-19. “A intenção é gerar mais emprego, por isso, a importância de se qualificar e de promover workshops como este”, finalizou.

Workshop do Sindiaçougue

Gerenciamento da alta dos preços das carnes foi o tema do encontro virtual voltado para aos empresários

Como gerenciar a alta dos preços das carnes foi o tema do workshop virtual voltado aos empresários. O encontro virtual foi promovido no dia 10 de fevereiro pela Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo (Fecomércio-GO) e pelo Senac-GO. Evento reuniu os melhores especialistas da Faculdade Senac.

Os workshops para Sindicatos são voltados para a discussão e encaminhamento de soluções para os desafios enfrentados pelas empresas, com foco na recuperação econômica pós-pandemia. Entre os temas já abordados estão Estratégias de Marketing Digital para a Área da Beleza.



Presidente do Sindiaçougue é destaque na imprensa nacional

Silvio Yassunaga tem se transformado em uma referência nacional no assunto pelas suas opiniões equilibradas e por saber se posicionar diante das perguntas dos jornalistas

O presidente do Sindiaçougue, Silvio Yassunaga, foi destaque no Jornal Nacional no dia 6 de fevereiro, ao falar sobre o aumento no preço da carne em todo país. Ele explicou em rede nacional que as empresas do segmento não têm nenhuma vantagem quando o preço da carne está alto. “Tanto é que nós seguramos os repasses de aumento o máximo que a gente pode para manter esses clientes na loja”, dis-



Silvio Yassunaga fala sobre o aumento no preço da carne no Jornal Nacional

se. Silvio tem se transformado em uma referência nacional no assunto pelas suas opiniões equilibradas e por saber se posicionar diante das perguntas dos jornalistas.

Confira a matéria pelo QR Code:



Crédito: reprodução

Sindiposto pede vacina para frentistas

Sindicato argumenta que os trabalhadores exercem atividade considerada essencial

O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto) enviou ofícios às pastas de Saúde estadual e municipais solicitando a inclusão da categoria dos frentistas entre os grupos prioritários da vacinação contra a covid-19. O Sindicato argumenta que os trabalhadores permanecem nos postos de trabalho desde o início da pandemia, exercen-



do uma atividade considerada essencial e que, por isso, necessitam de proteção adicional no desempenho das funções.

Sindiposto pede a inclusão da categoria dos frentistas entre os grupos prioritários da vacinação contra a covid-19



Crédito: Gyntec

Fórum de Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação teve parceria do Senac, Gyntec, Assespro GO, Softex, Aciag, FACE UFG e Pieracciani

Sindinformática promove Fórum

Evento discutiu projetos públicos e privados para o desenvolvimento tecnológico do estado de Goiás

O Sindinformática promoveu, no dia 29 de janeiro, o Fórum de Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação. O evento que teve parceria do Senac, Gyntec, Assespro GO, Softex, Aciag, FACE UFG e Pieracciani e foi transmitido pela plataforma Zoom. Grandes especialistas do mercado goiano e nacional da área de TI e Inovação participaram como convidados.

O presidente do Sindinformática,

Marco Chaul, afirmou que o Fórum de Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação é um evento pensado para discutir sobre projetos públicos e privados para o desenvolvimento tecnológico do estado de Goiás. “Abordamos temas estratégicos como capacitação profissional, políticas para atração de investimentos, fontes de financiamento para inovação e cultura de inovação nas empresas”, reforçou.

Como é envelhecer mulher no Brasil?

“Envelhecemos a duras penas”, afirma a aposentada Maria Helena, 63 anos, integrante do grupo social Vida Plena do Sesc Goiás



De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. O Brasil tem 30,3 milhões de pessoas nessa faixa etária, número que representa 14,6% da população do país. As mulheres são maioria expressiva nesse grupo, elas são 16,9 milhões, representando 56% dos idosos.

Os números expressivos das mulheres idosas no Brasil, revelados pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), de 2017, levantam um debate pouco discutido na sociedade: a feminização da velhice. Afinal, como é envelhecer mulher no País?

“A gente envelhece a duras penas. Com a minha saúde eu costumo dizer que está tudo ótimo, temos uma coisinha aqui ou ali, mas que faz parte da idade. Agora o que a sociedade precisa enxergar é que somos pessoas úteis e capazes de contribuir com a comunidade”, explica a aposentada Maria Helena Alves, 63 anos, integrante do grupo social Vida Plena do Sesc Goiás.

Segundo ela, ser mulher é sinônimo de resistência no Brasil. Ser uma mulher preta é sinônimo de batalha. Agora, ser uma mulher preta e idosa, para ela não há palavras que possam representar toda a sua luta.

“Eu choro por lembrar que ao longo da minha vida eu não pude muitas

coisas pelo fato de ser preta. Esses dias mesmo, na porta do supermercado do meu bairro, chegou uma madame falando assim: meu bem, você não sabe de alguém para trabalhar na minha casa? Claro que ela fez aquela pergunta com a certeza de ouvir que eu estava precisando do emprego. Para você talvez isso não significa nada, foi só uma pergunta, mas para mim eu tenho a certeza que foi uma indireta por ser mulher preta”, disse.

Conforme os dados do IBGE, de 2018, mais de 6 milhões de pessoas executam tarefas de limpeza e manutenção em residências domiciliares, 92% são mulheres. A maior parte, 63%, é negra. E o número de trabalhadoras domésticas sem carteira assinada e mais velhas vem aumentando no País.

SOBRECARGA NA MULHER IDOSA

Quando a execução de tarefas domiciliares não é na casa do outro, ela acontece na casa dos familiares. É muito comum encontrar lares em que as mulheres idosas contribuam na educação dos netos e ajudam no preparo das refeições, por exemplo. “Nós temos um estigma muito grande relacionado à família, isso é muito triste, mas precisamos compreender levando em consideração um contexto geral. As

famílias em grande maioria precisam de um suporte e contam com as idosas para isso”, explica a coordenadora de Programas Sociais do Sesc e Senac, Ana Paula Malta.

Segundo ela, as mulheres idosas podem sim contribuir com os filhos e netos, mas desde que seja de uma forma prazerosa e equilibrada. Ana Paula salienta que a pessoa idosa precisa ter o seu tempo para aproveitar a atual fase da vida e realizar as atividades que gostam de fazer, como música, dança, crochê, poesia, leitura e viagens.

“Não é errado querer a ajuda da sua mãe, mas precisamos também estabelecer equilíbrios nessa relação. Além de curtir os netos, a pessoa idosa também quer curtir o seu momento e isso precisa ser respeitado e promovido para ela”, reforça a coordenadora.

CONSELHO DA MARIA HELENA

A aposentada Maria Helena, inclusive, aconselha a todas as mulheres idosas a aproveitar os melhores anos da vida. “É claro que a gente ama os nossos filhos e netos, mas eu vivo com o meu livro do Estatuto do Idoso em mãos e brinco com eles falando para terem cuidado, porque eu tenho conhecimento dos meus direitos”, brinca.

Educação Infantil realiza Semana da Alegria na unidade do Façalville

Atividade faz parte da Proposta Pedagógica da Educação do Sesc Goiás

Entre os dias 8 e 12 de fevereiro, a Educação Infantil do Sesc Goiás realizou a “Semana da Alegria” para os alunos da unidade do Façalville. A atividade faz parte da Proposta Pedagógica do Sesc Goiás e proporcionou as crianças várias oficinas divertidas com a parceria dos setores da Recreação e Biblioteca

da unidade.

Pé de lata, pintura no gesso, contação de história e festa on-line do cabelo divertido foram as brincadeiras que agitaram a semana dos alunos.

As aulas presenciais na Educação Infantil do Sesc Goiás e no Centro Educacional Sesc Ci-

dadania retornaram em janeiro e estavam funcionando com a capacidade máxima de 30% de cada instituição, conforme as orientações da Nota Técnica da Secretaria Estadual de Saúde. O retorno das aulas aconteceu de forma híbrida, isto é, de forma presencial com rodízio e remota.



Se não tratada, Síndrome de Burnout pode afastar profissional do trabalho

Distúrbio psíquico causa esgotamento físico e mental. Profissionais da saúde são os mais afetados na pandemia



Você sabia que o Brasil é o 2º país com o maior número de pessoas afetadas pela Síndrome de Burnout e que durante a pandemia os profissionais da saúde são os mais afetados pela doença?

Segundo a International Stress Management Association (ISMA-BR), associação voltada à pesquisa e ao desenvolvimento da prevenção e do tratamento de stress no mundo, o Brasil está quase no topo dos países mais afetados pela Síndrome de Burnout, um distúrbio psíquico de caráter depressivo, relacionado especificamente ao trabalho, que causa esgotamento físico e mental.

“É uma síndrome que afeta o estado de ser, de agir, de interagir e reagir frente às questões da vida, principalmente às ligadas ao trabalho”, explica o psicólogo clínico e organizacional, Ely Carvalho.

De acordo com o psicólogo, a indisposição e a falta de prazer podem ser indícios da Síndrome de Burnout. “Antes você tinha prazer de trabalhar, hoje já não vê mais prazer em nada, até em atividades que antes eram prazerosas. Antes se relacionava de uma forma e tinha prazer nessas relações, hoje essas relações te cansam. Antes

tinha alegria e bem-estar e hoje fica apático frente às questões, até às coisas positivas”, exemplifica Ely.

Também podem ser sinais da Síndrome de Burnout distúrbios do sono, dores musculares e de cabeça, irritabilidade, alterações de humor, falhas de memória, dificuldade de concentração, falta de apetite, agressividade, distanciamento social, depressão, pessimismo e baixa autoestima, sentimento de apatia e desesperança e irritabilidade exagerada.

BURNOUT X PANDEMIA

Um estudo realizado pelo portal de conteúdos para médicos PubMed revela que 78% dos profissionais de saúde tiveram sinais da doença durante a pandemia de covid-19. É importante ressaltar que a Síndrome de Burnout já existia antes da pandemia, porém, com o avanço da covid-19, profissionais da linha de frente, ou seja, médicos, enfermeiros, professores, jornalistas e demais profissionais de serviços essenciais tornaram-se mais suscetíveis à doença.

“A pandemia veio, isolou grande parte da sociedade, mas os serviços essenciais continuaram e os profissio-

nais que já eram afetados ficaram mais afetados ainda”, explica Ely Carvalho.

TRATAMENTO

O primeiro passo, segundo o psicólogo ouvido pelo Sesc Saber, é procurar apoio. A pessoa acometida pela doença precisa de orientação profissional especializada para ajudá-la a lidar com o momento e a entender o que ela está passando, sentindo e vivenciando, e também para tratá-la.

“Quando se fala em saúde mental”, explica Ely, “as pessoas querem fazer por si mesmas. Eu costumo dizer que os nossos monstros, às vezes, são bem maiores do que imaginamos e é nesse momento que precisamos de ajuda profissional para fazer um tratamento com psicólogo ou psiquiatra, para o caso de precisar de medicação para controlar os níveis de taxas hormonais”.

O psicólogo destaca ainda que, se não tratada, a Síndrome de Burnout pode afastar o profissional do ambiente de trabalho. Por isso, o ideal é deixar os preconceitos e medo de lado e procurar ajuda. “Quando você procura ajuda, você é muito mais forte que pensa”, ressalta Ely.

Mesa Brasil realiza entrega de máscaras, produtos de higiene e alimentos para instituições de caridade

Produtos foram doados pela Malwee, Odorata e Uber Eats

O Mesa Brasil Sesc realizou, na última semana de janeiro, doações de kits para confecções de máscaras de proteção facial, produtos de higiene e alimentos para instituições de caridade de Goiânia. Os produtos foram doados pela Malwee, Odorata e Uber Eats. Quatorze instituições foram beneficiadas com os kits para confecção de máscaras faciais, entre elas Centro de Educação Comunitária de Meninos e Meninas (Cecom), Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (Adfego), Associação dos Idosos do Jardim Balneário Meia Ponte, Associação Universo

Sem Fome, Associação Quilombola Ana Laura e Comunidade Espírita Eurípedes Barsanulfo.

A Associação dos Idosos do Jardim Balneário Meia Ponte recebeu 5 mil unidades de kits para a confecção de máscaras de proteção facial, compostos por tecido e elástico. Para Gilka Aparecida Ferreira, presidente da Associação, a doação reforça uma preocupação com as famílias assistidas. "Nós temos 34 anos de trabalho e desde quando começou a pandemia, a instituição providenciou máscaras para distribuir a comunidade", conta.

O Mesa Brasil também arrecadou

133 unidades de shampoo e condicionador da empresa de cosméticos Odorata, que foram entregues ao Centro de Valorização da Mulher (Cevam) e Casa Talitha Kum, que também foi beneficiada com a parceria entre o Mesa Brasil e a Uber Eats.

Nessa campanha, os usuários da empresa fizeram doação por meio do aplicativo, cedendo um prato igual ao do pedido à instituição beneficiada (válido para um pedido específico). Em Goiás, a casa Talitha Kum, que atende crianças e adolescentes, foi agraciada com 20 marmittas quentinhas.



Sesc GO e AM promovem live com Pe. Fábio de Melo e Aline Barros

Sensibilizados com o atual cenário com as altas taxas de mortalidade em decorrência da covid-19 no Brasil, as unidades do Sesc em Goiás e Amazonas, cumprindo sua missão social e atuando, neste contexto, de forma sensível e solidária, realizaram no dia 11 de fevereiro live musical com o padre Fábio de Melo e dia 12 de fevereiro com a cantora Aline Barros, com repertório que trouxe mensagens positivas, com o intuito de despertar nas pessoas o sentimento de esperança e de expectativa de dias melhores. Internautas puderam doar alimentos que serão distribuídos pelo

Mesa Brasil Sesc.

“Abençoamos as famílias, tivemos a oportunidade de levar o amor de Deus, falar de um amor que cura, que liberta e transforma”, disse Aline Barros em um vídeo publicado em suas redes sociais.

Para o presidente da Fecomércio, Sesc e Senac em Goiás, Marcelo Baiocchi, o projeto acontece num cenário de esperança. “Levamos às pessoas o que elas estão mais precisando neste momento: Deus e alimento. Deus alimenta a alma e os alimentos, o corpo. É nosso papel, enquanto Sistema S, promover ações que resultam não

só no recolhimento de comida, mas também em esperança para a sociedade”, disse.

“A pandemia não acabou, muitas famílias ainda estão passando necessidades e muitas pessoas ainda estão morrendo. Devemos continuar não somente com os cuidados contra a doença, mas também estendendo a mão ao próximo. Essa parceria com o Sesc Amazonas vai atingir muitas vidas e nos sentimos imensamente felizes e gratos por poder propiciar isso”, afirma o diretor do Sesc e Senac em Goiás, Leopoldo Veiga Jardim.



Coordenadora do Senac fala sobre rendimento da profissão de garçom

Salários variam entre R\$ 2.500 a R\$ 4.500. Instituição oferece curso gratuito em Goiânia e Caldas Novas para profissionais do ramo

“A profissão de garçom e garçonete continua sendo muito rentável, mesmo durante a pandemia”, a afirmação é da chef Juliana Barroso, coordenadora da Escola de Gastronomia do Senac Goiás, que está com vagas abertas para o curso gratuito de Garçom em Goiânia e Caldas Novas.

Segundo a coordenadora, a pandemia afetou a quantidade de vagas no mercado de trabalho, mas os salários não mudaram e continuam com variação entre R\$ 2.500,00 a R\$ 4.500,00 em Goiás. “É uma profissão muito rentável, dependendo, claro, da carga horária trabalhada ou da quantidade de eventos realizados por mês. Se o profissional começar como garçom e se tornar maître [gerente], por exemplo, os salários são ainda maiores”, destaca.

Mas não se engane achando que ser garçom se resume a atender clientes e anotar pedidos. “A capacitação gera mais oportunidade de trabalho. O garçom de alta performance não é apenas um carregador de bandejas, mas é qualificado e se destaca dos demais”, afirma Juliana Barroso.

Uma peculiaridade da área é que os profissionais entram já de olho em cargos mais altos, mas para alcançar esses postos que oferecem salários maiores, antes

ele precisa mostrar qualificação. “Ser um bom garçom abre portas para outros cargos. Ele pode começar como garçom e logo se tornar chefe de fila, maître, sommelier, barman e inclusive gerente do estabelecimento”, exemplifica a coordenadora da Escola de Gastronomia.

CURSO GRATUITO

O curso de Garçom oferecido pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG) é voltado para pessoas maiores de 18 anos que tenham concluído o Ensino Fundamental. São 240 horas de formação em que o profissional vai aprender sobre:

- Atendimento ao cliente
 - Montagem de mesas de eventos e banquetes seguindo as normas internacionais de etiqueta e cerimonial
 - Utensílios de trabalho, a nomenclatura e função de cada uma
 - Organização do salão para um melhor funcionamento seguindo os fluxos de clientes e dos produtos que saem da cozinha e do bar
 - Preparação de drinks
 - Organização de estoque e recebimento de mercadorias
 - Operação de comandas e comandas eletrônicas
- Além dos conhecimentos téc-



nicos, o aluno vai aprender ainda Inglês Básico para atendimento ao cliente, gerenciamento de carreira, marketing pessoal, elaboração de currículo, postura em entrevistas de emprego, e muito mais. O conteúdo foi elaborado de modo a preparar o profissional para que ele desempenhe com excelência a função de garçom e desenvolva habilidades que poderão fazê-lo crescer no ramo da alimentação.

Mulheres são 20% da força de trabalho no mercado de TI

Realidade vem mudando e, para a instrutora do Senac, a predominância da presença masculina neste mercado se dá, principalmente, devido às questões culturais

Vamos fazer um teste? Quando o assunto é tecnologia, quais são os primeiros nomes que vêm à sua mente? É bem provável que você tenha respondido Steve Jobs ou Bill Gates. Sabe por que isso acontece? Porque o mercado da Tecnologia da Informação (TI) ainda é ocupado predominantemente

por homens.

Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que apenas 20% dos profissionais que atuam nesta área são mulheres. A porcentagem foi confirmada pelo levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), feita com mais



de 580 mil profissionais de TI que atuam no Brasil e no mundo. O último censo dos Estados Unidos, por exemplo, aponta que as mulheres ocupam apenas 25% dos empregos em TI. Em 2019, a gigante Google também revelou que apenas 30% do seu quadro de funcionários é formado por mulheres.

Para a instrutora de TI do Senac Goiás, Fabiana Fernandes Harami, a predominante presença masculina neste mercado se dá, principalmente, devido às questões culturais. “Observamos que existem mais homens em cursos que exigem mais lógica, na área de exatas, em cursos voltados para a parte técnica e isso se dá por questões culturais e educacionais. A menina, enquanto criança, ganha boneca e brinca de casinha, enquanto o menino já tem brinquedos que já vão favorecer todo esse raciocínio”, avalia.

A aluna do curso de graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Senac Goiás, Raquel Rodrigues da Costa, também percebe essa realidade em sala de aula e no mercado de trabalho. Ela conta que ao ingressar na faculdade, a diferença entre homens e mulheres na turma era gritante. “Quando comecei na faculdade eram 44 alunos e apenas quatro mulheres e agora, no terceiro período, são somente três. No trabalho também são aproximadamente 30 pessoas divididas em equipes de desenvolvedores, de infra e de suporte, e apenas três mulheres”, diz.

O relato de Raquel confirma o levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE: 79% das mulheres que ingressam em cursos da área de TI abandonam a faculdade ainda no primeiro ano.

INCOMUM

Lembra da pergunta lá do co-

meço da reportagem? Se você respondeu o nome de um homem é porque para muitas pessoas ainda é incomum relacionar as mulheres ao mundo da tecnologia. Profissional da área há 21 anos, a instrutora Fabiana relata episódios em que teve sua capacidade questionada pelo simples fato de ser mulher, inclusive dentro da sala de aula.

“Enquanto professora de TI, foram vários os momentos em que eu cheguei em uma sala de aula com um público totalmente masculino e eu era a única mulher. A primeira coisa que eles indagavam era se eu seria a professora ou se eu estava lá apenas para dar início ao curso. Uma vez uma aluna chegou em mim no último dia do curso e me parabenizou. Ela disse quando viu que era uma mulher que ia dar aula, pensou que eu não seria capaz, mas que o curso foi ótimo”, lembra Fabiana.

Mesmo atuando há poucos meses no mercado, a aluna Raquel, que é suporte de informática em uma empresa de Goiânia, conta que já passou por algumas situações “diferentes”. Ela, que trabalhou na mesma empresa por quatro anos como técnica de segurança de trabalho no Departamento de Pessoal, revela que algumas pessoas se surpreenderam ao vê-la no departamento de TI. “Quando eu falo que sou da TI, muitas pessoas se surpreendem, principalmente lá onde trabalho, pois quando entrei para esse departamento e muita gente já me conhecia de outra área. Percebo que as pessoas têm dificuldade em receber isso como algo normal”, desabafa.

REFERÊNCIAS

Um estudo desenvolvido por pesquisadores europeus mostrou que equipes de TI que têm mais

mulheres tendem a ter uma melhor comunicação. Mas, segundo a instrutora do Senac, esse não é o único diferencial que as mulheres proporcionam ao mercado da tecnologia.

“Essa área sempre foi uma área extremamente técnica, mas tem sofrido mudanças e a visão feminina contribui muito. Aquele ‘jeitinho’ da mulher, a capacidade de fazer várias coisas ao mesmo tempo, a empatia, a capacidade de se atentar aos detalhes. O público feminino tem muito a agregar ao mercado da tecnologia”, afirma Fabiana.

“Para que isso seja possível, é importante também que as alunas de hoje tenham o exemplo de outras mulheres que fizeram e fazem parte dessa história, mas infelizmente são histórias pouco contadas”, sugere Fabiana, que possui vários cursos na área, além de ser autora de um livro e uma das três mulheres no Brasil certificadas pela AWS - Amazon Web Services.

FUTURO

Para a instrutora do Senac, muito ainda precisa ser feito e ela percebe que Goiás está no caminho certo. “Se há algum tempo nós tínhamos como referência apenas São Paulo e Brasília, hoje Goiás está aumentando a oferta de cursos nessa área, por isso acredito que isso tende a melhorar”, espera Fabiana.

Uma das formas de incentivar a presença feminina neste mercado, segundo ela, é a profissionalização. Por isso, ela cita como referência a iniciativa de algumas empresas que oferecem cursos exclusivos para o público feminino com o objetivo de formar e inserir a mulher no mercado de trabalho.

Na contramão do mercado, mulheres são maioria no Sesc e Senac Goiás

Mais de 60% do quadro é feminino nas duas casas. IBGE aponta que elas representam minoria da força de trabalho

Uma pesquisa divulgada em março deste ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que pelo 5º ano consecutivo a presença das mulheres no mercado de trabalho aumentou. O levantamento foi feito em 2019, quando a taxa de participação das mulheres na força de trabalho foi 54,5%. Entre os homens, a taxa chegou a 73,7%, uma diferença de 19,2 pontos percentuais.

No Sesc e Senac Goiás, no entanto, a realidade é diferente. De um total de 1372 funcionários no Sesc, 882 são do sexo feminino (64,29%). Já no Senac, dos 701 empregados, 420 são mulheres (59,1%). Se somadas, as mulheres das duas casas representam 62,81% do quadro de pessoal.

“Esse aumento é identificado em todo o mercado de trabalho ao longo das décadas. A gente atribui isso à busca das mulheres. Os nossos processos seletivos têm um índice alto de candidatas que se interessam pelas vagas e, conseqüentemente, temos uma aprovação maior de mulheres”, explica a gerente de Gestão de Pessoas do Sesc e Senac Goiás, Makerley Ferreira.

A pesquisa do IBGE mostrou também que as mulheres saem na frente quando o assunto é profissionalização. Em 2019, 19,4% do público feminino tinham nível superior, enquanto os homens representavam 15,1%. E, apesar de mais instruídas, as mulheres estavam presentes em apenas 37,4% dos cargos gerenciais.

Aos 40 anos, Sabrina Caetano está à frente da unidade Sesc Universitário, em Goiânia. Na empresa há 11 anos, ela começou atuando como dentista (sua área de formação) e com o tempo foi subindo de cargo até chegar à gerência.

“Durante essa trajetória, fiz cursos e especializações na minha área como dentista e com o tempo, à medida em que fui subindo para cargos que exigiam liderança e gestão, eu fui me especializando. O mais desafiador foi liderar pessoas, por isso eu busquei aprender sobre liderança para que eu pudesse me fortalecer no cargo de gerente”, compartilha Sabrina.

DESAFIOS

A gerente Makerley Ferreira, que é psicóloga e especialista em

Gestão Organizacional e Liderança, afirma que quando o assunto é carreira, ainda hoje um dos maiores desafios para as mulheres se refere à igualdade no sentido de condições de competir igualmente, de acordo com as competências e os resultados, e não por ser mulher.

Outro desafio, segundo ela, é o equilíbrio entre papéis. “Em geral, as mulheres assumem papéis que são diferentes e isso implica maiores desafios como, por exemplo, o papel de cuidador da família ou o papel na maternidade”, pontua Makerley.

Por falar em maternidade, essa ainda é uma das situações que mais impacta a carreira das mulheres. De acordo com os números do IBGE, o nível de ocupação das mães de crianças com até 3 anos de idade foi de 54,6% e o dos homens foi de 89,2%.

No Senac há 17 anos, a chefe da Contabilidade, Antônia Dulcelene, se viu frente a este dilema quando se tornou mãe, há quase 10 anos. “Confesso que quase desisti, deu vontade de parar e ficar só cuidando do meu filho, mas graças a Deus eu tenho uma mãe e um marido que me apoiaram bastante e cuidam do

meu filho até hoje”, revela.

VALORIZAÇÃO

Empresas que buscam a valorização das mulheres podem ser mais igualitárias promovendo um ambiente de trabalho em que as competências e os resultados sejam valorizados de forma semelhante, sem a conotação do gênero. Outro ponto importante é a implementação de políticas referentes a assédios para que não apenas as mulheres, mas que para que todos se sintam seguros.

Para o diretor do Sesc e Sesc e Senac, Leopoldo Veiga Jardim, a presença maciça de mulheres no quadro de funcionários das duas casas atribui às mesmas características peculiares. “As equipes são criativas e inovadoras e muito disso se deve à presença feminina. Além disso, as relações interpessoais também saem ganhando. O clima é extremamente agradável e percebemos a empatia e o afeto, características que também são naturais do universo feminino”, afirma.

“Hoje, nós temos um ambiente social e cultural propício para que as mulheres possam sonhar com o que elas quiserem, com aquilo que é realização para cada uma. Desejo que todas as mulheres consigam atingir a realização plena de todos os seus potenciais”, diz Makerley Ferreira.





“Sou o que sou, graças ao Senac”, afirma Débora Mendes

Aluna do curso de Estética e Cosmética da Faculdade Senac, a empresária também já fez os cursos livres de Cabelereiro e Básico de Maquiagem

Tudo começou com o curso de Cabelereiro do Senac Goiás. Segundo Débora Mendes, ela estava passando na porta da unidade do setor Aeroporto, em Goiânia, quando resolveu entrar na instituição e fazer a sua matrícula para o curso. “Minha mãe sempre dizia que eu tinha cara de cabelereira, mas até então, naquela época eu nunca imaginava em trabalhar na área da beleza”, recorda.

Débora era call center e estava insatisfeita com o trabalho, por isso ela resolveu dar créditos aos conselhos da mãe. Aos 29 anos ela iniciou o seu primeiro curso no Senac e não parou mais! Hoje, aos 40 anos, ela é aluna do 5º período do curso de Estética e Cosmética da Faculdade Senac.

“Sempre foi o meu sonho fazer o curso de Estética e Cosmética. Eu comecei a graduação em uma outra instituição, mas quando eu

descobri que a Faculdade Senac estava oferecendo esse curso, não pensei duas vezes e transferi o meu para lá. Todas as vezes quando alguém me pergunta onde eu faço os meus cursos eu falo com orgulho no Senac”, ressalta.

Proprietária de um salão de beleza no setor Criméia Leste, em Goiânia, a cabelereira e esteticista garante que existe uma Débora antes e depois do Senac Goiás. “Ter a sua própria empresa, trabalhar com aquilo que você gosta e ter sede de se profissionalizar cada vez mais é algo que não sei explicar”, conta.

De acordo com ela, a conquista do seu empreendimento, da sua casa própria e do seu veículo são frutos do seu trabalho no segmento da beleza. Débora explica que suas clientes sentem segurança no serviço prestado, porque ela tem base científica naquilo que oferece.

“Eu vejo que o Senac acompa-

nha a evolução na área da beleza. Os professores são excelentes e os materiais didáticos são super atualizados. Agora vou finalizar o meu curso e me aprofundar ainda mais na terapia capilar”, afirma.

ESTÉTICA E COSMÉTICA

O curso de Estética e Cosmética da Faculdade Senac Goiás, forma profissionais na área de forma ampla, abrangendo não apenas teoria, mas uma excelente prática em equipamentos modernos e nos melhores procedimentos estéticos.

Com uma duração de dois anos e cinco meses, a Faculdade Senac oferece laboratórios de Estética Corporal e Facial completos com equipamentos de alta tecnologia e ambientado para oferecer treinamento e atendimento estético com conforto e qualidade; e laboratório de Microscopia e Microbiologia com modernos equipamentos para aulas práticas.

Alunas de Moda do Senac GO doam looks ao Cevam

Peças doadas têm significado especial para as alunas

A Escola de Moda do Senac Goiás, por meio do curso de Consultoria de Estilo, realizou no dia 3 de fevereiro, uma entrega do projeto Roupas com Afeto. Na ocasião, as alunas doaram 48 looks montados às mulheres assistidas pelo Centro de Valorização da Mulher (Cevam). Devido aos cuidados referentes à pandemia de covid-19, a entrega simbólica será feita para uma das mulheres da casa. Ao todo, 46 foram beneficiadas.

O projeto compõe o trabalho de finalização de curso de Consultoria de Estilo e a proposta é que cada uma das 16 alunas doe três looks que as pertençam e que tenham um significado emocional para elas.

Junto com cada roupa, as mulheres receberam um Guia de Melhoria



de Imagem. Nele, a aluna que fez a doação se apresentou, contou o motivo daquele look ser especial, mostrou quais acessórios são ideais para a composição, além de contar um pouco sobre o seu estilo pessoal e deixar uma mensagem de otimismo.

Além de estimular a doação de roupas que as pessoas não usam mais, o projeto Roupas com Afeto também visa colaborar para a elevação da autoestima das assistidas pelo Cevam, que são mulheres vítimas de violência doméstica.

SISTEMA

FECOMÉRCIO GO

Órgão informativo do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac - Goiás

Federação do Comércio do Estado de Goiás - Av. 136, nº 1.084, Setor Marista Goiânia (GO)
CEP: 74180-040
Telefone: 62 3227-2400
www.fecomercio.org.br
imprensa@fecomercio.org.br
Facebook: fecomercio
Instagram: fecomercio



todo dia acontece

Tda Comunicação e Assessoria Ltda.
CNPJ: 11.839.908/0001-00
Diretora Comercial
Patrícia Gomes
62 99978 7869

Impressão

JC Gráfica e Editora Ltda.

Presidente

Marcelo Baiocchi Carneiro

Diretoria

Geraldo Vieira Rocha, Ademildo Pereira de Godoy, Adival Gomes de Moraes, Ioav Blanche, Marco César Chaul, Nilson Castro Marinho, Zenildo Dias do Vale, Marcelino Vitor Lucena, Elizângela Neves de Oliveira, Wellington Mendanha, Edgar Segato Neto, Marcos Vilela Fonseca, Marusílio Alberto de Rezende, Sílvio Carlos Yassunaga Brito, Ivan Hermano Filho, Josias Lima da Silva, Ademir Nunes Valadão, Aldair Alvares, Alexandre Espírito Santo da Silva, Ana Carla Pires Chagas, André Luiz Ignácio de Almeida, Anivaldo Divino dos Santos, Antônio Carlos da Costa, Claiton Gouveia de Oliveira, Geraldo Vieira Rocha Junior, Jefferson Porto Araújo, José Francisco Martins, Leonardo Ottoni Vieira, Marden Gontijo França, Michael Alves e Almeida, Ricardo Rodrigues Gonçalves, Ricardo Vaz da Silva

Conselho Fiscal

José Elcino Rodrigues Bueno
João Cláudio de Araújo
Wender Francisco de Souza

Diretor Regional do Sesc e Senac em Goiás

Leopoldo Veiga Jardim

Chefe de Gabinete da Presidência

Ibraim de Almeida Coelho

Assessoria Jurídica

Rogério de Campos Borges
Nádia Tavares Cardoso de Moraes

Assessoria Legislativa

Angela Lemes

Secretária da Presidência

Susley Pereira de Jesus Lima

Diretoria de Comunicação

Lúri Rincon Godinho

Gerente de Comunicação Sesc e Senac

Pedro Castro

Redação

Carlos Eduardo Reche
Dhieny Arêbalo
Lara Leão
Larissa Ximenes
Maria Augusta Planalto

Revisão

Larissa Ximenes

Diagramação

Fabianne Salazar Pereira

Fotos

Sílvia Simões

SINDTUR-GO - Sindicato de Turismo e Hospitalidade no Estado de Goiás
Presidente: RICARDO RODRIGUES GONÇALVES
 Av. Anhanguera nº 5674, Ed. Palácio do Comércio, Salas 707/709 - Centro
 74039-900 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3212-7838

SINDTUR ANÁPOLIS - Sindicato de Turismo e Hospitalidade de Anápolis
Presidente: ANDRÉ LUIZ IGNÁCIO DE ALMEIDA
 Rua Engenheiro Portela nº 222 - Ed. Cylênio de Araújo - sala 101 - Centro - 75024-100 - Anápolis-GO
Telefone: (62) 3324-5870
Email: sindtur.anapolis@gmail.com

SINDILOJAS-GO - Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás
Presidente: EDUARDO GOMES DOS SANTOS
 Rua 90 nº 320, Qd. F-44, Lt. 38/28 - St. Sul - 74093-020 - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3089-3401 | 3541-3054
Site: sindilojas-go.com.br
Email: contato@sindilojas-go.com.br | presidencia@sindilojas-go.com.br

SINDIMACO-GO - Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção, Louças, Tintas, Ferragens e Ferramentas Manuais, Produtos Metalúrgicos, Madeiras e Compensados, Materiais Elétricos e Hidráulicos, Pisos e Revestimentos, Tubos e Conexões, Vidros e Maquinismo para Construção no Estado de Goiás
Presidente: IRMA ALVES FERNANDES
 End: Av Anhanguera nº 5674, Ed Palácio do Comércio, Sala 1605, Centro - 74043-906 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3218-4255
Email: sindimacogo@gmail.com

SINAT-GO - Sindicato do Comércio Atacadista do Estado de Goiás
Presidente: PAULO DINIZ
 End: Rua 31 nº 66 - Jardim Goiás - 74805-340 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3281-2033
Site: sinat.com.br
Email: contato@sinat.com.br

SINDIACOUQUE-GO - Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas no Estado de Goiás
Presidente: SILVIO CARLOS YASSUNAGA BRITO
 Av. 136 nº 1084 - St. Marista - 74180-040 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3541-5197
Site: sindiacouque.com.br
Email: sindiacouque@fecomercio.org.br

SIRCEG - Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de Goiás
Presidente: ANTONIO LOPES TRINDADE
 Rua 104 nº 699 - St. Sul - 74080-240 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3281-7788 | 3281-8130 | 3241-4041
Site: sirceg.org.br
Email: sirceg@sirceg.org.br

SINDIFEIRANTES-GO - Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes e de Vendedores Ambulantes no Estado de Goiás
Presidente: WELLINGTON MENDANHA
 Av. Anhanguera nº 5674, Ed. Palácio do Comércio, Sala 203 - Centro
 74039-900 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3225-0764
Email: sindifeirante@hotmail.com

SINCOVAGA-GO - Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios no Estado de Goiás
Presidente: JESUS PEREIRA FERNANDES
 Rua 4 nº 515, Ed. Parthenon Center, Salas 1501/1506 - Centro 74020-045 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3942-0453 Fax: (62) 3941-6310
Email: sincovaga@hotmail.com

SINCOFARMA-GO - Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado de Goiás
Presidente: JOÃO AGUIAR NETO
 Rua 05 nº 691, Ed. The Prime Tamarandê Office
 Sala 1311, 13º andar - St. Oeste - 74115-060 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3229-2610
Site: sincofarma-go.com.br
Email: sincofarma-go@ig.com.br

SINCOPEÇAS-GO - Sindicato do Comércio Varejista de Veículos e de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de Goiás

Presidente: MAURÍCIO RIBEIRO DE PAIVA
 Av. Mato Grosso nº 765 - Campinas - 74513-040 - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3233-9319
Site: sinopecas-go.com.br
Email: adm@sinopecas-go.com.br

SECOVI-GO - Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Condomínios Horizontais, Verticais e de Edifícios Residenciais e Comerciais no Estado de Goiás
Presidente: IOAV BLANCHE
 Av. D nº 354 - St. Oeste - 740-160 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3239-0824
Site: portalsecovi.com.br
Email: presidencia@secovigo.com.br

SINDPIT-DOG - Sindicato de Pit-dog no Estado de Goiás
Presidente: ADEMILDO PEREIRA DE GODOY
 Rua 134 nº 155 - sala 12 - Shopping Center Sul - St. Oeste - 74120-190 - Goiânia-GO
Telefone: (62)3093-3050
Email: sindpिटdog@yahoo.com.br

SICAT-GO - Sindicato do Comércio Atacadista de Anápolis
Presidente: GEORGES HAJJAR
 Av. Paraguai Qd.08 Lt. - St. Bougainville
 - 75075-620 - Anápolis-GO
Telefone: (62) 3324-5642
Email: sicat@bol.com.br

SINCOVAN-GO - Sindicato do Comércio Varejista de Anápolis
Presidente: AIR GANZAROLLI
 Rua Engenheiro Portela nº 222 - Ed. Cylênio de Araújo - sala 101 - Centro - 75024-100 - Anápolis-GO
Telefone: (62) 3311-4484
Email: sind_sincovan@hotmail.com

SINDIVAREJISTA RIO VERDE - Sindicato do Comércio Varejista de Rio Verde
Presidente: JOÃO BATISTA PEREIRA DA SILVA
 Rua Alameda Contorno nº 211 - Jardim América - 75902-500 - Rio Verde-GO
Telefone: (64) 3621-0884
Site: sindivarejista-rv.org.br
Email: sindrioverde@hotmail.com

SINCOGARV - Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Rio Verde
Presidente: ADIVALDO GOMES DE MORAES
 Rua Alameda Contorno nº 211 - Jardim América - 75902-500 - Rio Verde-GO
Telefone: (64) 3623-9858
Email: sindialimenticios@hotmail.com

SINDIÓPTICA-GO - Sindicato do Comércio Varejista de Óptica, Jóias, Relógios, Cine-Foto e Bijouterias no Estado de Goiás
Presidente: JOSÉ GERALDO CORREA ROQUE
 Rua 3 nº 628, Ed. Francisco Froes, sala 102 - Centro - 74030-071 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3213-6682
Site: sindioptica-go.com.br
Email: secretariageral@sindioptica-go.com.br

SINDILOJAS CATALÃO - Sindicato do Comércio Varejista de Catalão
Presidente: GERALDO VIEIRA ROCHA
 Av. Raulina Fonseca Paschoal, nº 2777 - Bairro Santa Helena 2 75704-440 - Catalão-GO
Telefone: (64) 3411-4446
Email: sindilojascatalao@gmail.com

SINDVAREJISTA-JATAÍ - Sindicato do Comércio Varejista de Jataí
Presidente: MARQUES ALVES PEREIRA
 Av. Goiás nº 1304 - Centro - 75800-012 - Jataí - GO
Telefone: (64) 3636-6027

SINDILOJAS-ITUMBIARA - Sindicato do Comércio Varejista de Itumbiara
Presidente: EGÍDIO LUIZ GUIZZETTI PAIVA
 Rua Alecrim, nº 110 - Bairro Novo Horizonte - 75533-260 - Itumbiara - GO
Telefone: (64) 3404-7463 | 3431-6300
Email: sincovigoias@yahoo.com.br

SINERGÁS-GO/MS/MT - Sindicato das Empresas Revendedoras de Cás da Região Centro-Oeste
Presidente: ZENILDO DIAS DO VALE
 5ª Av., Qd. 4A, Lt. 18, Sala 09 - St. Leste Vila Nova - 74643-

030 - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3223-5048 | 3941-6531
Email: sinergas.gas@gmail.com

SAGG - Sindicato dos Armazéns Gerais do Estado de Goiás
Presidente: PEDRO ADALBERTO TASINAFI
 Rua Maria Silva, nº 297, Qd. 61, Lt.02, St. Morada do Sol - 75908-660 - Rio Verde-GO
Telefone: (64) 3612-1124
Email: saggoias@uol.com.br

SEAC-GO - Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Terceirização de Mão de Obra do Estado de Goiás
Presidente: EDGAR SEGATO NETO
 Rua dos Bombeiros, Qd. 248, Lt. 12//15 - Parque Amazônia - 74835-210 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3089-1212
 Fax: (62) 3218-5174
Site: seacgoias.com.br
Email: seacgoias@uol.com.br

SINCOESGO - Sindicato dos Comissários e Consignatários do Estado de Goiás
Presidente: ELIZÂNGELA NEVES DE OLIVEIRA
 Av. Anhanguera nº 5674, Sala 201 - Centro - 74039-900 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3225-3503
Email: sindicato.goiias79@gmail.com

SINDEGO - Sindicato dos Despachantes Autônomos e Similares do Estado de Goiás
Presidente: IDELTON GOMES DA SILVA JÚNIOR
 Av. Altamiro de Moura Pacheco nº 115 - Cidade Jardim - 74423-020 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3237-8100
Site: sindego.org.br
Email: sindego@gmail.com

SINDINFORMÁTICA-GO - Sindicato das Empresas de Informática, Telecomunicações e Similares no Estado de Goiás
Presidente: MARCO CÉSAR CHAUL
 Av. Anhanguera nº 5674, Sala 401 - St. Central - 74039-900 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 3942-9499
Site: sindinformatica.com.br
Email: contato@sindinformatica.com.br

SINFAC-GO/TO - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring dos Estados de Goiás e Tocantins
Presidente: NILSON CASTRO MARINHO
 Av. Goiás nº 623/625, Ed. Couto Magalhães, Sala 1801 - Centro - 74015-906 - Goiânia-GO
Telefone: 3229-2161
Site: sinfac.fecomercio.org.br/
Email: sinfacgoiaostocantins@gmail.com

SINDIBELEZA-GO - Sindicato dos Proprietários de Barbearias, Institutos de Beleza e Afins do Estado de Goiás
Presidente: MARCELINO VITOR LUCENA
 Av. 136 nº1084 Setor Marista 74.180-040 - Goiânia-GO
Telefone: 3945-3597
Site: sindibelezago.com.br
Email: sindibelezago@hotmail.com

SIESE - Sindicato das Empresas de Sistema Eletrônicos de Segurança do Estado de Goiás
Presidente: RENATO GONÇALVES BRANDÃO
 Rua dos Bombeiros, qd 248 nº 128, Lt 12//15 - Parque Amazônia - 74.835-210 - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3089-1212
Email: siesegoias@uol.com.br

SINDIPOSTO - Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás
Presidente: MARCIO MARTINS DE CASTRO ANDRADE
 12ª Av., nº 302 - St. Leste Universitário - 74.643-030 - Goiânia - GO
Telefone: (62) 3218.1100
Email: sindiposto@sindiposto.com.br

SINDIBARES GOIÂNIA - Sindicato dos Bares e Restaurantes do Município de Goiânia
Presidente: NEWTON EMERSON PEREIRA
 Rua , nº 50 - Setor Oeste
 CEP: 74.120-070 - Goiânia-GO
Telefone: (62) 9 8231-301
E-mail: sindibares@gmail.com e secretaria.sindibaresgoiania@gmail.com

Desconto para sindicatos

50 %

no valor da mensalidade dos cursos de graduação.



Faculdade
Senac Goiás

Fecomércio GO

Senac



Consórcios | Seguros
Previdência | Investimentos
Serviços Bancários | Empréstimos
Financiamentos | Cartões

FUJA DOS RATEIOS

- Oferecemos uma linha completa de produtos e serviços para facilitar e tornar ainda mais viável a sua gestão condominial
- Créditos especiais para reformas, adequação às exigências do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), implantação de portarias virtuais, acordos trabalhistas, financiamento de energia fotovoltaica e muito mais.

Visite uma agência Sicoob Secovicred e consulte um de nossos gerentes

UAD – Unidade Administrativa Desmembrada

Av. T-7, 371, salas 2501 a 2523, 25 andar,
Setor Oeste, Goiânia-GO
62 3416 0000

SEDE

Av. D, 314, Setor Oeste, Goiânia-GO
62 3250 0303

PA BUENA VISTA

Av. T-4, Shopping Buena Vista, Qd. 124, Lt. 7/15,
Loja 239, Setor Bueno, Goiânia-GO
62 3416 0050

PA SECOVI

Av. Fued José Sebba com Rua 32, Qd. A22,
Lt. 22/24, Setor Jardim Goiás, Goiânia-GO
62 3093 0700

PA EDUCAÇÃO

Av. Anhangüera c/ a Quinta Avenida, Qd. 01, Lt.
1/2/3/29, Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
62 3416 0000

PA MARISTA

Rua 144, 128, Qd. 62, Lt. 28 e 29, Setor Marista, Goiânia
- GO
62 3416 0000

PA PECUÁRIA

Rua 250, Parque Agropecuário, Nova Vila, Goiânia - GO
62 3416 0000

PA BURITIS

Av. Dona Maria Cardoso, Qd. 99, Lt. 02/12,
Loja 04, Vila São Tomaz, Aparecida de Goiânia - GO 62
3416 0000

PA GARAVELÔ

Av. Tropical, Qd. 100, Lt. 03, Setor Garavelo,
Goiânia - GO
62 3416 0000

PA VARJÃO

Praça Moisés Franco, Qd. 01, Lt. 03,
Setor Centro, Varjão - GO
62 3416 0000

PA BELA VISTA

Rua Coronel João Camilo, 678, Sala 01
Setor Central - Bela Vista de Goiás - GO
62 3416 0000

PA SÃO M. P. QUATRO

Av. Erico Josué Meireles, 735, Qd. 33, Lt 02
Setor Centro - São Miguel do Passa Quatro - GO
62 3416 0000

PA CRISTIANÓPOLIS

Av. Goiás, 225, sala 02, Setor Centro
Cristinópolis - GO
62 3416 0000

PA VIANÓPOLIS

Rua Eugenio Jardim, 670, sala 01
Setor Central, Vianópolis - GO
62 3416 0000